

RELATÓRIO CISE

Março 2021





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral
Feliciano Lhanos Azuaga

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Lindomar Pegorini Daniel
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Edueslei Souza
Aline de Jesus Oliveira

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE
**Centro de Informações
Socioeconômicas**

Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim
Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE
Unemat - Sala L3
(66) 9 8433 5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumo da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

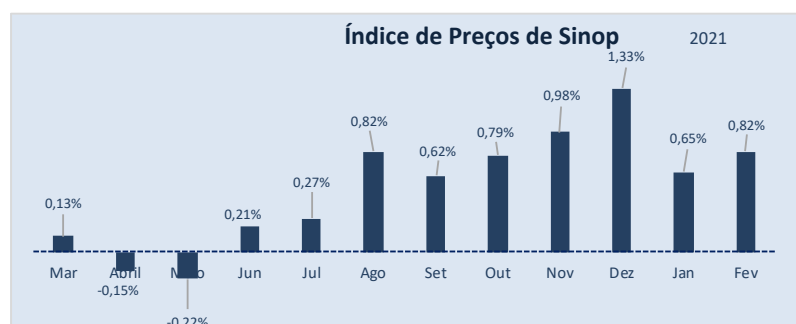
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





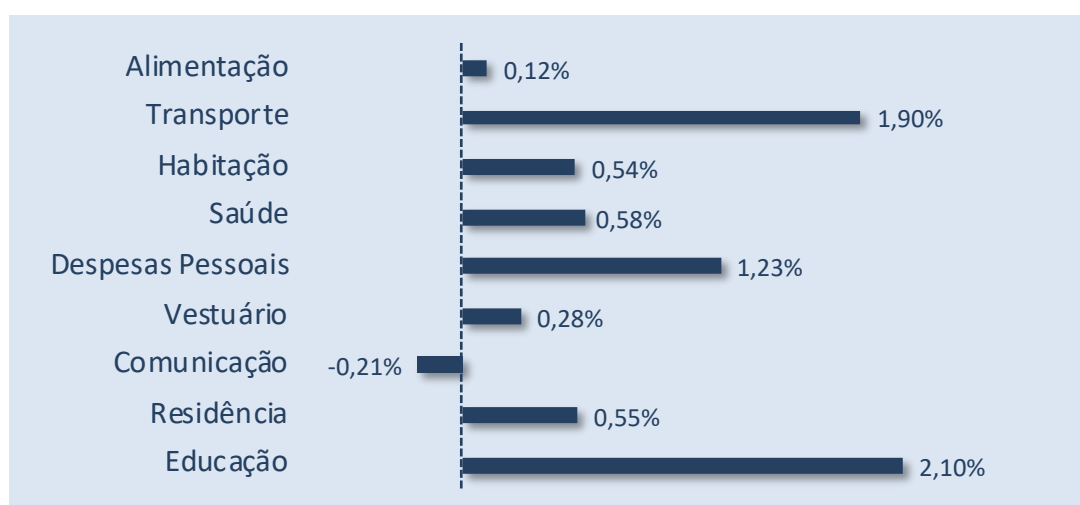
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

Em fevereiro a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de **0,82%**. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop nos últimos 12 meses alcançou **6,29%**. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação em Sinop no mês de fevereiro seguiu a tendência de alta observada pelo IPCA, que foi divulgado pelo IBGE. O IPCA para o mês de fevereiro foi de **0,86%** em relação ao mês anterior. O IPCA nacional acumulado em 2021 foi de **1,11%**. Já nos últimos 12 meses o IPCA ficou em **5,20%**, abaixo da inflação de Sinop para o mesmo período. O resultado nacional aponta uma inflação **acima** da meta definida pelo Banco Central. A inflação de fevereiro em Sinop ainda aponta uma aceleração nos preços devido ao aumento dos *combustíveis* e a desvalorização cambial.



Período	IPC Sinop	IPCA IBGE
fev/21	0,82%	0,86%
fev/20	0,39%	0,25%
Acumulado 2021	1,51%	1,11%
Acumulado 12 meses	6,29%	5,20%

Este mês, as diferenças mais significativas sobre o índice de preços em Sinop foram decorrentes dos seguintes grupos de consumo: **Transporte**, com aumento de **1,90%**, **Despesas pessoais**, com aumento de **1,23%** e **Educação** que teve aumento de **2,10%**. O grupo de consumo **Comunicação** apresentou o menor aumento dentre os grupos de consumo (**-0,21%**). Já os demais grupos apresentaram variações relativamente pequenas em relação ao mês anterior.



CESTA BÁSICA

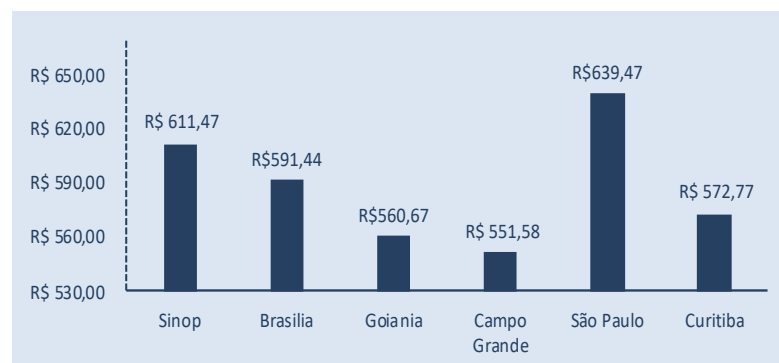
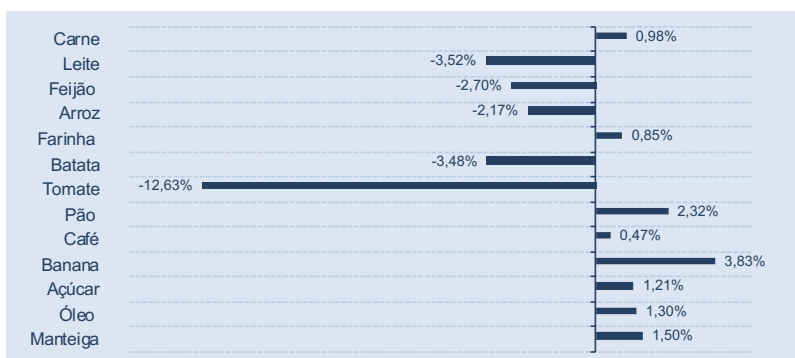
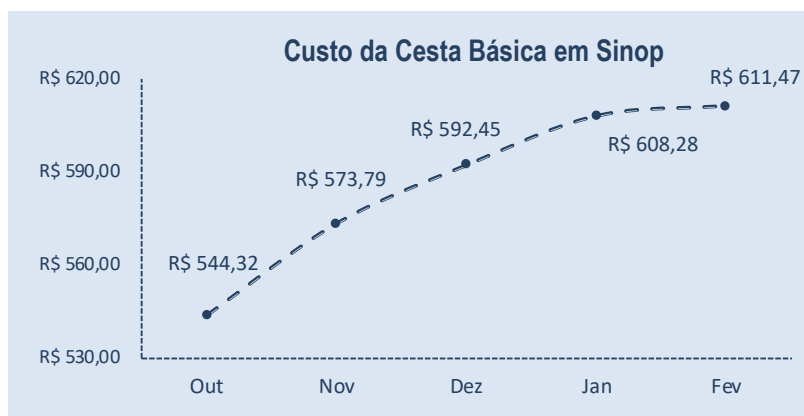
Em fevereiro, o custo da *Cesta Básica* em Sinop apresentou um leve aumento. A cesta básica passou a custar **R\$ 611,47** no mercado local, o que representa um aumento de **0,52%** em relação ao mês anterior.

Este mês, foram destaques os aumentos nos preços médios da farinha (0,85%), da banana (3,83%), do óleo (1,30%) e do óleo (1,30%). Em contrapartida, ocorreu a queda no preço médio do batata (-3,48%).

Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica apresentou as seguintes variações na maioria das regiões pesquisadas. Nas seguintes regiões metropolitanas, ocorreram as seguintes variações nos valores das cestas básicas: São Paulo (-2,24%), Brasília (-3,72%), Campo Grande (-4,67%) e Curitiba teve um aumento no preço da cesta básica de 2,33%.

O acompanhamento do custo da cesta básica de Cuiabá deixou de ser feita pelo DIEESE.

Neste mês substituímos o custo da cesta básica de Cuiabá pelo indicador da cidade de Brasília.



Fonte: Dieese/IMEA

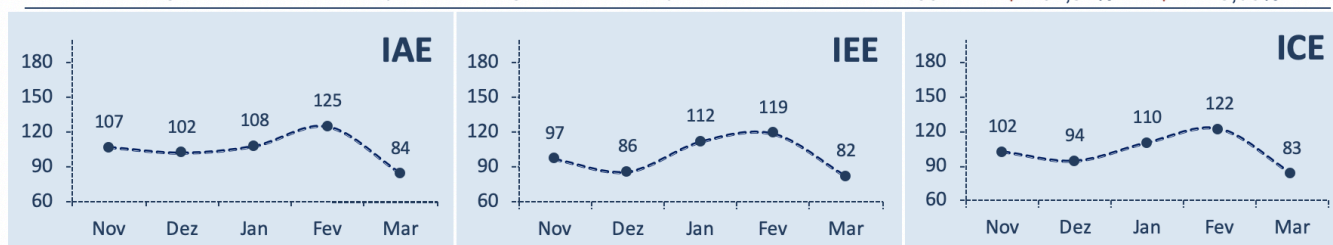


ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 13 do mês de março de 2021, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 119 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de março, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou uma piora devido a 2ª onda da Covid-19. O ICE apresentou um forte recuo de **-31,97%** em relação ao mês de fevereiro. Esse resultado indica uma forte queda entre todos os indicadores econômicos após um novo surto da pandemia da COVID-19. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior o resultado apresenta uma piora no indicador de **-29,6%**.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança								
INDICADORES								
Média	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Varição Mensal	Var. Mar/2020	
IAE	107	102	108	125	84	▼ -32,80%	▼ -16,83%	
IEE	97	86	112	119	82	▼ -31,09%	▼ -37,88%	
ICE	102	94	110	122	83	▼ -31,97%	▼ -29,06%	



No mês de março, a avaliação da situação atual (IAE) apresentou uma piora no indicador geral (-32,8%). O destaque no levantamento foi a **piora** no indicador **Contratações** (-48,7%). O indicador de avaliação da expectativa futura (IEE) apresentou uma **piora** em relação ao período anterior (-31,09%). O destaque no levantamento foi a piora no indicador **“Economia de Sinop”**.

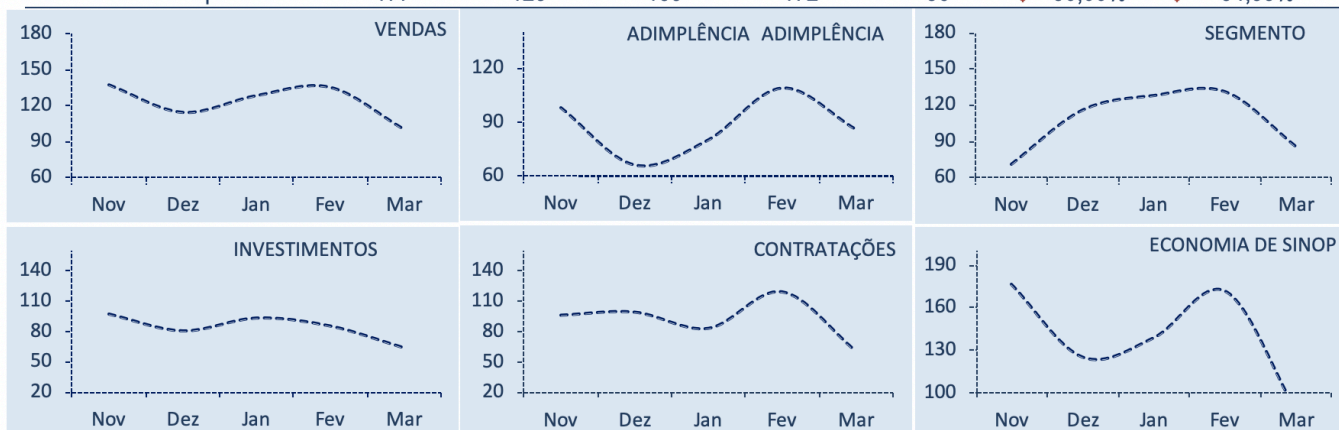


CISE

RELATÓRIO MENSAL – MARÇO 2021

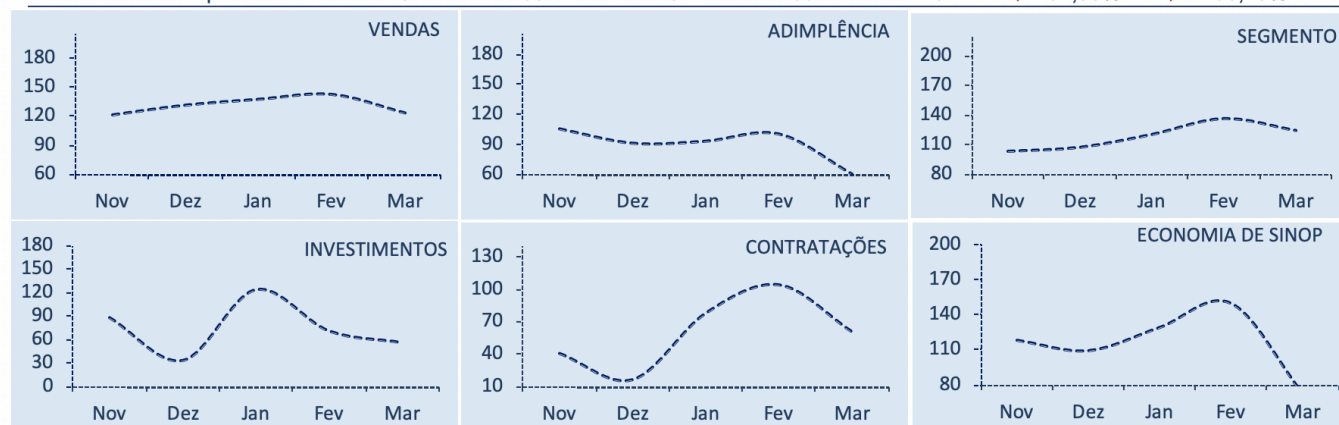
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Varição Mensal	Var. Mar/2020
Vendas	138	115	129	136	101	▼ -25,74%	▼ -7,34%
Adimplência	98	66	80	109	86	▼ -21,10%	▲ 10,26%
Segmento Empresarial	71	116	128	131	85	▼ -35,11%	▼ -21,30%
Investimentos	98	81	94	86	64	▼ -25,58%	▼ -26,44%
Contratações	96	99	83	119	61	▼ -48,74%	▼ -40,78%
Economia de Sinop	177	125	139	172	86	▼ -50,00%	▼ -34,35%



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

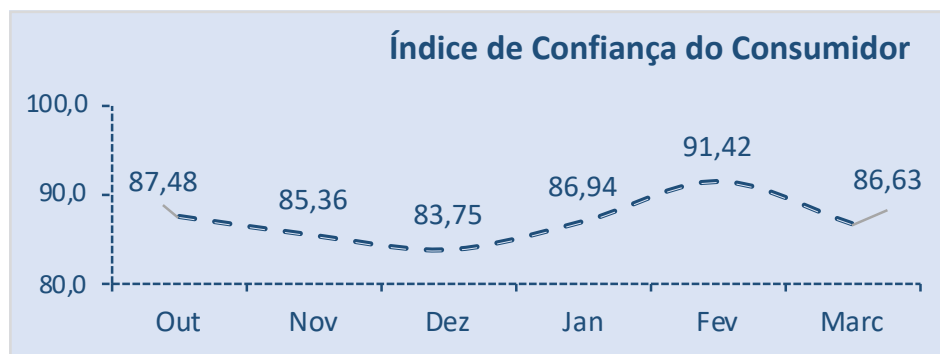
Média	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Varição Mensal	Var. Mar/2020
Vendas	122	132	138	143	124	▼ -13,29%	▼ -28,32%
Adimplência	105	91	93	100	61	▼ -39,00%	▼ -53,44%
Segmento Empresarial	104	108	121	137	125	▼ -8,76%	▼ -33,16%
Investimentos	88	33	124	71	56	▼ -21,13%	▼ -35,63%
Contratações	41	17	78	104	61	▼ -41,35%	▬ 0,00%
Economia de Sinop	118	109	129	150	73	▼ -51,33%	▼ -56,29%



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista) e duzentos pontos (mais otimista). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias. Em março, o ICC apresentou uma **queda** em relação ao mês anterior. O indicador mensal passou de **91,42** para **86,63** indicando uma queda na confiança em **-5,24%** em relação ao mês anterior.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, pode-se notar que a maioria dos indicadores tiveram leves alterações. O indicador apresentou estabilidade em relação ao mês anterior.

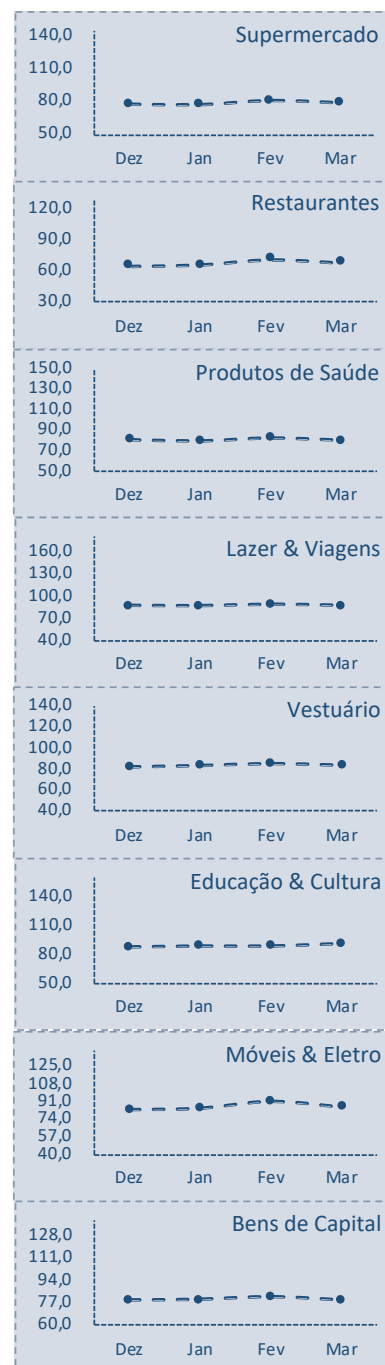
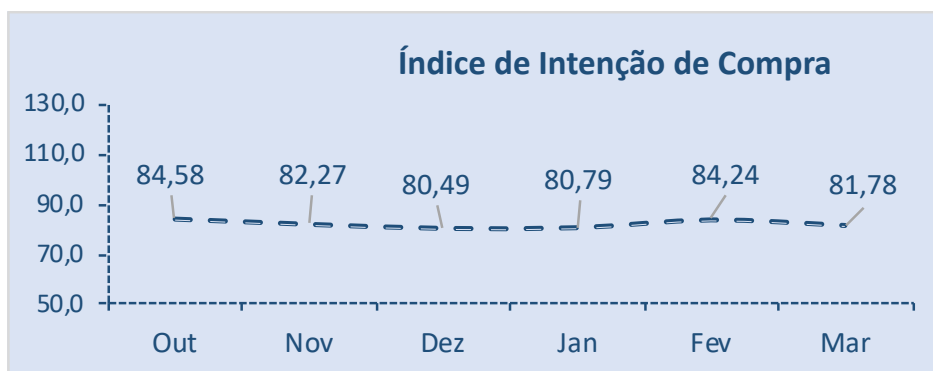




ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO – IIC

O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação a alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos propenso) e duzentos pontos (mais propenso). Também com periodicidade mensal e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias.

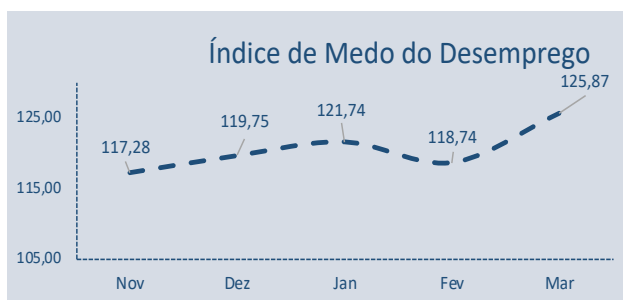
Em março, o IIC apresentou uma **queda** de **-2,9%**, em relação ao mês anterior passando de **84,24** pontos para **81,78**. Dos indicadores que compõem o IIC, o indicador de consumo de **Restaurantes** apresentou a maior queda entre os segmentos acompanhados.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha mensalmente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população Sinopense. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

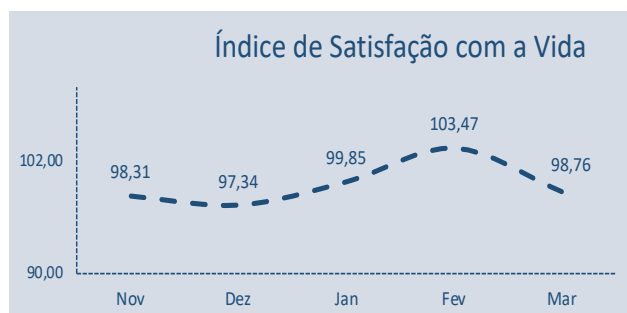
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Em março houve um aumento no indicador do medo de ficar desempregado, passou de **118,74** pontos para **125,87** um aumento de **6,0%**.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou uma piora no indicador da percepção de satisfação com a vida passando de **103,47** para **98,76**. A piora no índice foi de **-4,6%** em relação ao último mês.



PESQUISAS COMPLEMENTARES

EMPRESÁRIOS

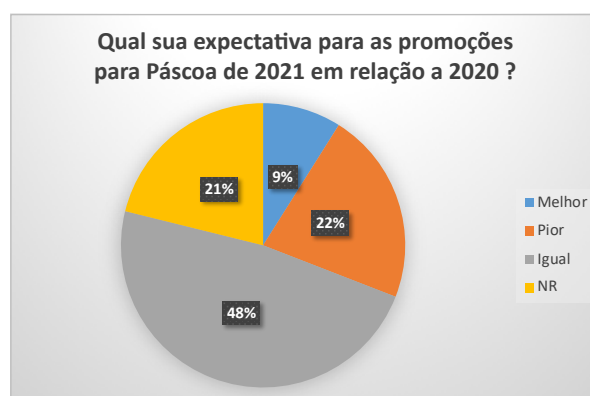
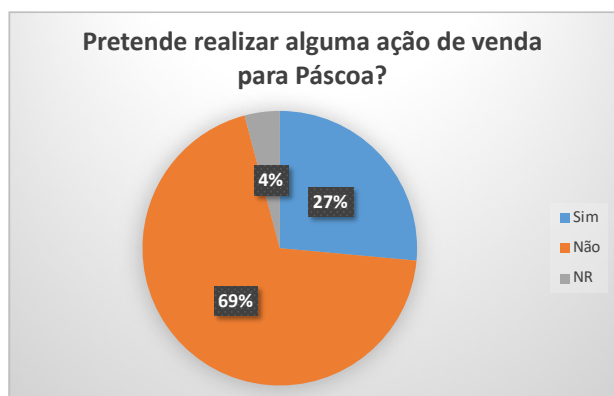
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com o empresariado sobre suas percepções em relação aos seguintes assuntos :

- Páscoa
- Avaliação das restrições de combate a Covid-19

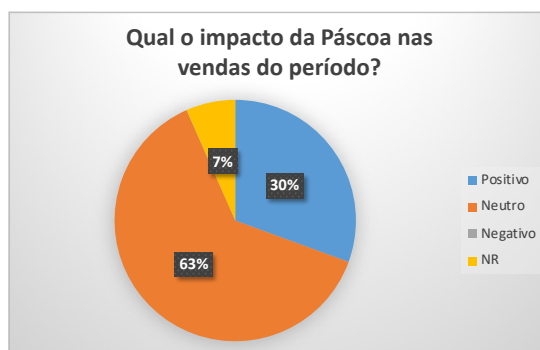
A pesquisa contou com uma amostra de 121 entrevistados, um nível de significância estatística de 94.7% e uma erro amostral de 5.2%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

PÁSCOA

Os empresários foram questionados se pretendem fazer promoções para “Páscoa”. Aproximadamente 27% dos empresários afirmaram que pretendem fazer algum tipo de ação de venda para o período.

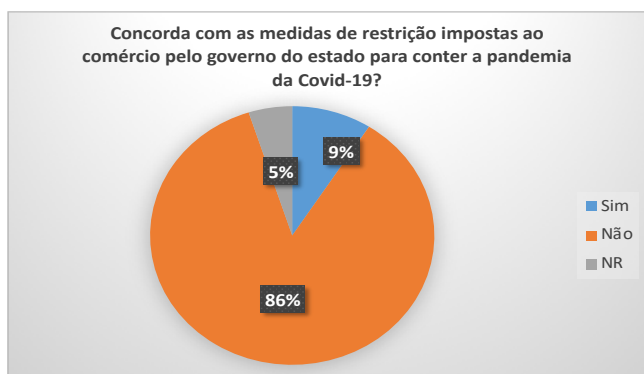


Os empresários foram questionados sobre qual a expectativa para as vendas para “Pascoa”. Aproximadamente 48% dos entrevistados afirmaram as expectativas para as vendas da Páscoa serão iguais a do ano anterior. Aproximadamente 30% dos empresários afirmaram que a Páscoa tem impacto positivo nas vendas do período.

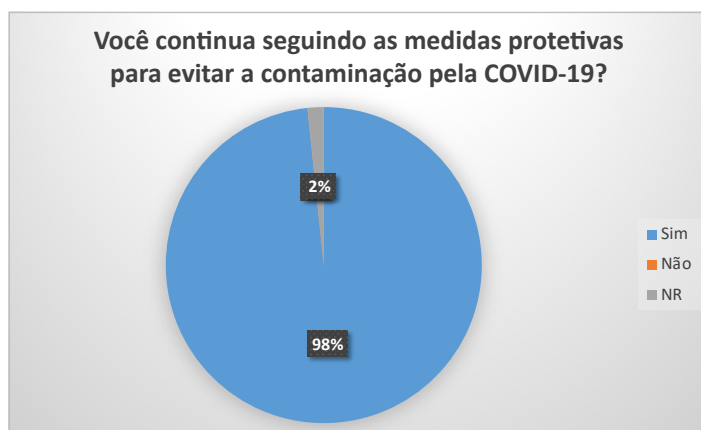


COVID 19

Os empresários foram questionados se concordam com as medidas restritivas impostas pelo governo do estado para conter a pandemia da Covid-19. A maior parte dos entrevistados (86%) afirmou que não concorda com as medidas. Os entrevistados também foram questionados se as medidas afetariam as suas empresas. Aproximadamente 88% dos entrevistados afirmaram que as empresas seriam afetadas pelas medidas restritivas.



Aproximadamente 98% dos entrevistados afirmaram que estão tomando medidas protetivas para evitar a contaminação pela COVID-19.



POPULAÇÃO E CONSUMIDORES

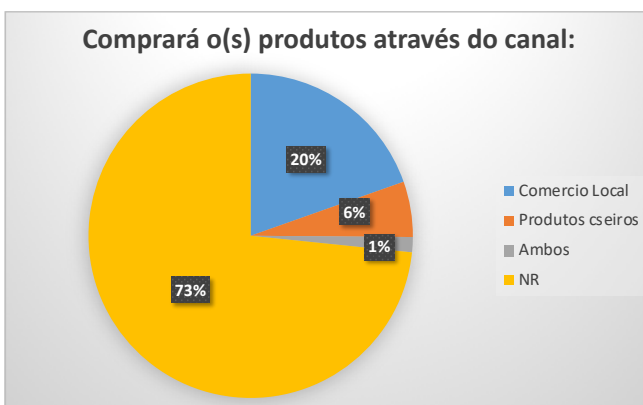
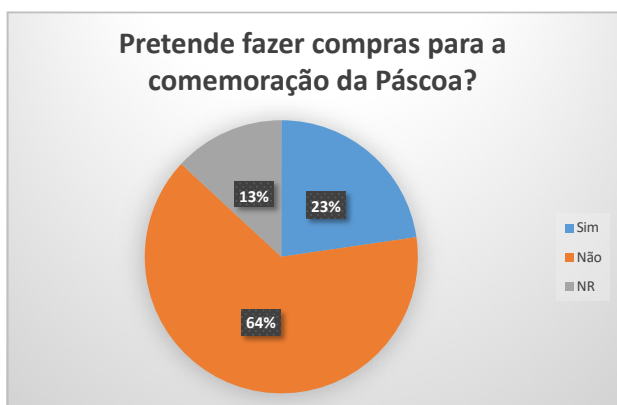
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com a população sobre os seguintes assuntos :

- Páscoa
- Avaliação das restrições de combate a Covid-19

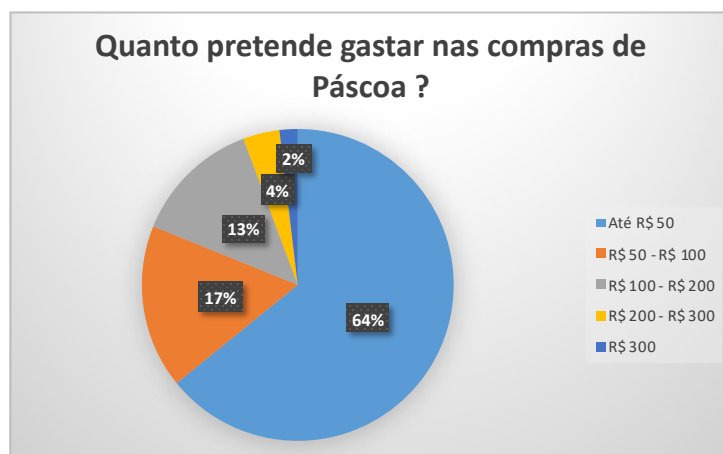
A pesquisa contou com uma amostra de 179 entrevistados, um nível de significância estatística de 95,5% e uma erro amostral de 5.0%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

PÁSCOA

Os consumidores foram perguntados se pretendiam fazer compras para “Páscoa”. Aproximadamente 23% dos entrevistados afirmaram que pretendem fazer compras para data. Os consumidores também foram questionados onde pretendem adquirir os produtos. Aproximadamente 20% dos consumidores afirmaram que comprarão os produtos no comércio local.

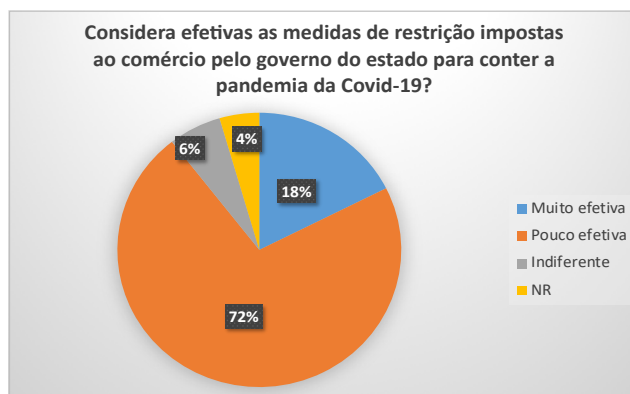
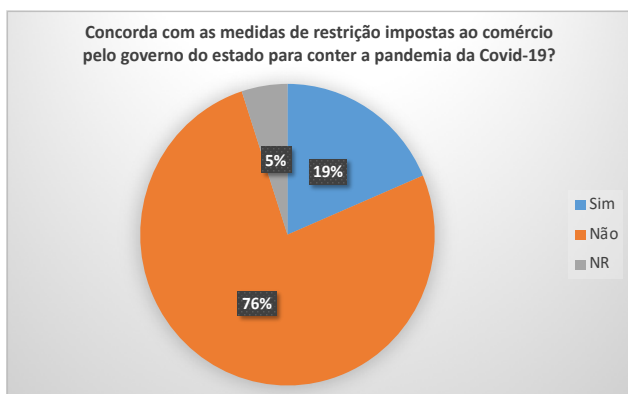


A maior parte dos consumidores (64%) afirmou que pretende gastar até R\$ 50,00 nas compras para “Páscoa”.



COVID-19

Os consumidores foram questionados se concordam com as medidas restritivas impostas pelo governo do estado para conter a pandemia da Covid-19. A maior parte dos entrevistados (76%) afirmou que não concorda com as medidas. Os consumidores também foram questionados sobre a efetividade das medidas. Aproximadamente 72% dos entrevistados apontou que consideram as medidas pouco efetivas.



Os entrevistados também foram questionados se as medidas afetariam as suas empresas. Aproximadamente 63% dos entrevistados afirmaram que as empresas seriam afetadas pelas medidas restritivas. Os entrevistados também foram questionados se continuam tomando as medidas protetivas para evitar a contaminação pela COVID-19. Aproximadamente 82% dos entrevistados afirmaram que mantem as medidas protetivas.

